

● SERÁ QUE VAI 'PEGAR'?

# Patinetes têm regras que não são respeitadas

No primeiro dia das novas normas, a bandalheira foi generalizada

Entraram em vigor, ontem, as normas estabelecidas pela Prefeitura do Rio para o uso de patinetes elétricos na cidade. O decreto estipula regras como limites de velocidade, locais de circulação e itens de segurança. E atribui a responsabilidade pela fiscalização à Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), CET-Rio, Guarda Municipal e Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário. Porém, na manhã de ontem, havia uma série de situações em desacordo com as regras no Centro do Rio, e nenhuma fiscalização nas ruas. Recomendado para todos os usuários, o uso de capacete era ignorado.

Na Cinelândia, a equipe de reportagem permaneceu por 30 minutos e também flagrou dois usuários trafegando na via do VLT, o que é expressamente proibido no decreto, publicado em 3 de julho, estabelecendo prazo de 30 dias para empresas e usuários se adequarem, sob pena de multa. No local, uma mulher foi vista circulando na calçada e usuários trafegando acima do limite permitido, de 20 km/h.

O engenheiro Rogério Pellegrino, de 27 anos, utilizou o patinete pela primeira vez, ontem, e circulou pela ciclovia próxima ao Teatro Municipal, a uma velocidade de 22km/h. De acordo com o decreto, por ser usuário iniciante, ele deveria trafegar com velocidade máxima de 12km/h.

“Dei uma esticada e o patinete chegou a marcar 22km/h. Acho que as regras são importantes, pois o equipamento pode ser perigoso”, comentou.



CLEBER MENDES

Usuário de patinete elétrica pelos trilhos do VLT, no Centro do Rio, o que é expressamente proibido

## Órgãos de fiscalização dividem atribuições

• Na Avenida Rio Branco, usuários de patinetes disputavam espaço com carros no meio da rua. Na região do Museu do Amanhã, crianças usavam o equipamento, que é proibido para menores de 18 anos.

Em nota, a SMTR informou que uma resolução conjunta com a Secretaria de Ordem Pú-

blica (SEOP) será publicada no Diário Oficial, normatizando a fiscalização. Segundo o órgão, a fiscalização sobre o comportamento dos usuários e o estacionamento dos patinetes caberá à Guarda Municipal. À SMTR, prossegue a nota, caberá fiscalizar as obrigações das empresas. Já à CET-Rio caberá avaliar

programas de prevenção de acidentes e campanhas educativas pelas empresas.

A empresa Grow, das marcas Grin e Yellow, informou que negocia com a Prefeitura do Rio a criação de uma escola de pilotagem, além de desenvolver uma “tecnologia para a implantação de um limitador de velocidade”.

● FICA DE OLHO

## Pedágio vai ter reajuste

Quem usar a Via Lagos paga mais caro na já 2ª-feira

Motoristas que trafegam pela rodovia RJ-124 devem ficar atentos. O pedágio da Via Lagos, uma das principais ligações entre as regiões Metropolitana do Rio e dos Lagos, vai aumentar a partir de 0h da próxima segunda-feira (na virada de domingo para segunda). A rodovia corta os municípios de Rio Bonito, Araruama, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.

As tarifas do pedágio, que fica no Km 22 da via, passarão dos atuais R\$ 12 para R\$ 12,40 (por eixo) durante os dias de semana — entre as 12h de segunda-feira e as 12h de sexta-feira. Já para quem trafega pela RJ-124 nos fins de semana (sábados e domingos), os valores cobrados passarão de R\$ 20 para R\$ 20,60 (por eixo).

A autorização para o aumento da tarifa do pedágio da RJ-124 foi dada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp).

O novo valor equivale ao reajuste anual das tarifas de pedágio da concessionária e está previsto no contrato firmado com o governo estadual, de acordo com o que foi publicado na Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro (IOERJ), na última quarta-feira (dia 31 de julho).